

Rio / Bairros

Carioquices: Guia lista atrações do Rio com destaque para ocupação dos espaços públicos; confira sugestões por região

A sétima edição do Almanaque Cariquices traz uma seleção de locais conhecidos, sob um novo ângulo, e outros que vêm conquistando moradores e turistas

Por **Lívia Neder** — Rio de Janeiro
24/01/2024 17h02 - Atualizado há 3 meses

Presentear matéria f X



Boi Tolo arrasta uma multidão de foliões: um dos destaques do Almanaque é a nova vocação do Aterro do Flamengo, palco de blocos de carnaval — Foto: Marcia Foletto

Às vésperas do carnaval, a sétima edição do Almanaque Cariquice entra no clima da folia e será lançada, nesta quinta-feira (25), em Copacabana, destacando a ocupação crescente das ruas do Rio, seja em locais já conhecidos, sob um novo ângulo, ou em espaços menos óbvios, que vêm conquistando um público cada vez maior. Com uma seleção dos lugares que estão mais "bombados" em toda as regiões da cidade, a publicação mostra onde as pessoas estão se encontrando e se esbarrando. As indicações estão divididas em 11 categorias: a céu aberto, corpo em ação, rota gourmet, gostosuras, diversão e arte, dê um rolê, feirinhas, garotada, mercadão, muvuca e som na caixa.

Dos locais bem conhecidos pelos cariocas e turistas apresentados com novo olhar, um dos destaques do Almanaque é a nova vocação do **Aterro do Flamengo**, que foi criado para ser uma espécie de Central Park tropical e se tornou um ícone do carnaval carioca, reunindo milhares de foliões em diversos blocos. Já espaços inaugurados mais recentes, como o Mirante da Rocinha e a Areninha Cultural Sandra de Sá, em Santa Cruz, são alguns dos novos points apresentados. A publicação é uma parceria do Instituto Cultural Cravo Albin (ICCA) e da Insight Comunicação.

Veja novos points queridos por cariocas e turistas



Roteiros de lazer que fogem do óbvio também estão em destaque no Almanaque Cariquices

— Todos os textos buscam mostrar algo novo sobre o local ou desvendar histórias inéditas. Se o local é conhecido de muitos, a gente mostra por um ângulo diferente. Nesta sétima edição focamos nos locais que estão mais "hypados". Já tínhamos falado do Aterro em uma edição passada, por exemplo, mas como o conceito dessa edição é o Rio de gente, a cidade que cada vez lota mais as ruas, principalmente nesse pós-pandemia, voltamos a falar com esse outro olhar. O Aterro, que em sua criação não tinha o objetivo de ser palco de blocos, se tornou reduto de foliões nos últimos anos. A mesma coisa é o **Maracanã**. Qualquer morador ou pessoa que venha ao Rio conhece o estádio, mas quisemos dar um olhar do lado de fora, o pré-jogo, aquele momento em que os torcedores se encontram na expectativa antes de a partida começar — explica João Pedro Faro, CEO da Insight.

Quando o assunto é gastronomia, o destaque do guia vai para os restaurantes que reabriram as portas, como Mosteiro, Cervantes e Alcaparra, e sobre o novo hábito do carioca de frequentar as novas padarias.

Presidente do ICCA, Ricardo Cravo Albin ressalta que a publicação exalta o melhor da cidade e das pessoas:

— O espírito carioca é o irrefreável sentimento de descontração, de largueza de gestos, do celebrar-se a cidade que penetra lá no fundo da alma de quem é invadido por sua beleza, elegância e originalidade. E nunca aquele estado sombrio que pode nos acabrunhar pelas ondas (que aparecem e desaparecem) de possíveis violências, impunidades, desencontros.

Confira alguns destaques do Almanaque Cariquices em cada região:

Zona Oeste e Barra

- Av. Olegário Maciel, com seus bares, restaurantes e boates;
- Mercado de Produtores Uptown, que lembra mercadões europeus com música e comidinhas, com opções para comer na hora e para levar;
- Mirante da Rocinha, para comer e tomar drinks com uma vista deslumbrante;
- Prainha, que já foi "a praia dos surfistas" e agora reúne famílias e amigos;
- Areninha Sandra Sá, que promove entretenimento para crianças e adultos em Santa Cruz.

Zona Norte

- Maracanã, com o olhar do lado de fora, no pré-jogo, quando a torcida faz a festa nas ruas;
- Praça Vanhargen, que reúne crianças no parquinho e, de noite, é o principal point da Grande Tijuca;
- Piscinão de Ramos e a cultura popular;
- Viaduto de Madureira, com o baile charme;
- Imperator, com muito samba.

Zona Sul

- Um olhar para o Aterro do Flamengo como a arena dos blocos de Carnaval, o que era impensável quando o parque foi inaugurado, em 1965;
- BotaSoho, o point criado em Botafogo nas Ruas Arnaldo Quintela e Álvaro Ramos;
- Feira General Glicério;
- Feira Orgânica da Glória;
- Rua Dias Ferreira, com bares e restaurantes.

Região Central

- Cadeq, que reúne famílias em busca de flores e comida portuguesa;
- Feira de São Cristóvão, invadida pelos músicos calouros em busca de karaokês;
- Uma Lapa para todos os gostos;
- Quinta da Boa Vista, que vem ressurgindo com atrações variadas;
- Largo da Prainha, que reúne um público sambista e alternativo em busca de cerveja, música e comida com toque caseiro.

ATERRO DO FLAMENGO | MARACANÃ | RIO DE JANEIRO